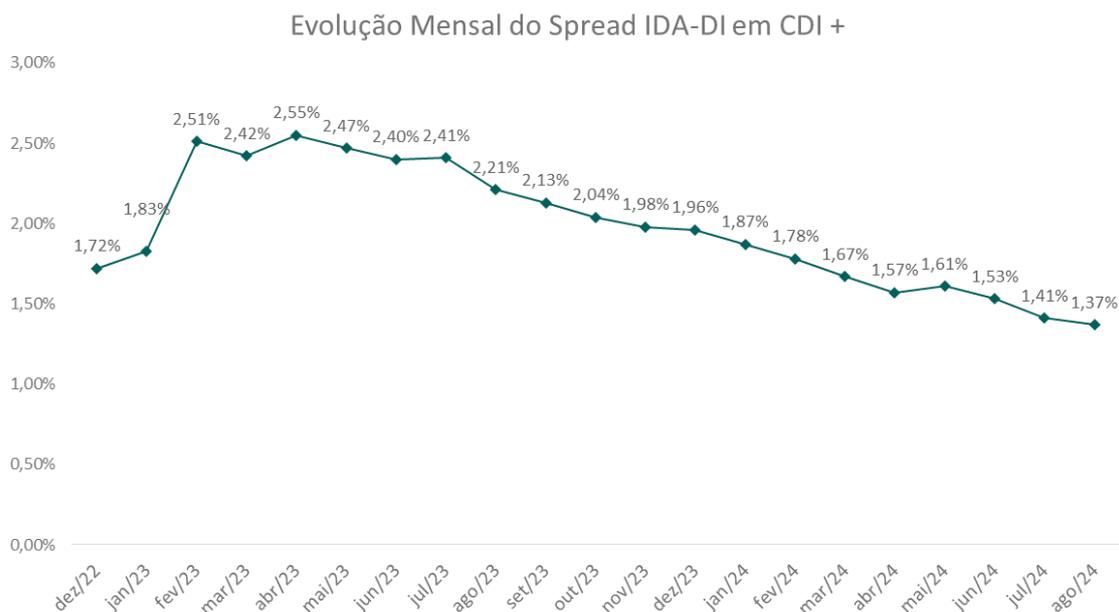


“Oitenta por cento do sucesso na vida é dar as caras.”

Woody Allen

Crédito

O mercado de crédito brasileiro seguiu forte em agosto. Como pode ser visto no gráfico abaixo, o spread de crédito fechou 5bps no mês:



Assim como observado nos meses anteriores, os ativos de menor risco continuam muito demandados. No entanto, começamos a observar emissões de títulos de companhias menos óbvias apresentando bom desempenho, principalmente quando tais emissores apresentam bons resultados.

O ambiente macroeconômico continua estimulando uma postura cautelosa de investidores, o que acaba fazendo com que um volume relevante de recursos financeiros migre para fundos de renda fixa.

No flanco externo, está cada vez mais claro que estamos próximos do início de queda de juros nos EUA. Por outro lado, as notícias da China não são tão animadoras, o que acaba contendo o apetite de investidores internacionais para países emergentes. Vemos a resultante dessas duas forças antagônicas pendendo para o lado positivo, mas continuamos a vivenciar muita volatilidade nos mercados de câmbio e juros no Brasil.

Tal volatilidade é consequência de notícias locais. Somam-se aos questionamentos sobre a capacidade de o país equilibrar melhor o balanço de despesas e receitas: (i) uma economia sem ociosidade, (ii) uma expectativa de inflação elevada, (iii) dificuldades de o mercado entender a comunicação do BC num momento de transição e (iv) notícias negativas na frente institucional.

Assim, na contramão dos EUA, devemos ver um ciclo de alta de juros no Brasil. Tal cenário, está longe de ser o ideal, e torna a tarefa de qualquer gestor mais desafiadora. Historicamente, o investimento em crédito privado high grade é uma boa alternativa neste tipo de ambiente. Acreditamos que fundos de crédito de baixo risco continuarão a apresentar retornos acima do CDI, embora não devamos esperar que o desempenho dos últimos seis ou doze meses se repita.

Dado o volume de recursos migrando para fundos que compram títulos de crédito, há no momento uma boa janela de captação. A despeito da perspectiva da elevação da Selic, acreditamos que um número maior de empresas irá realizar emissões ao longo do segundo semestre. As últimas emissões saíram com prazos longos e spreads fechados e preferimos não realizar alocações. Estamos aumentando um pouco a posição de caixa dos fundos, confiantes de que encontraremos melhores oportunidades ao longo dos próximos meses.

Rendimentos em Agosto 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.00%	8.40%	33.88%	22/06/2022	2,791,596	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	115%	118%	115%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.10%	8.69%	24.65%	28/12/2022	507,322	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	127%	122%	116%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905